

Nós temos uma mensagem para vocês hoje da Palavra de Deus! João capítulo 3 e 4. Ó meu Deus, como eles são ricos! Como esses capítulos são abençoados!

E havia entre os fariseus um homem, chamado Nicodemos, príncipe dos judeus [uma autoridade entre os judeus]. (3:1)

Nós sabemos algumas coisas sobre ele. Nós sabemos que ele deve ter sido muito rico, porque ele veio com José de Arimatéia para embalsamar o corpo de Jesus após a crucificação. E ele trouxe uma mistura muito cara de mirra e aloés, cerca de 34 quilos, que somente um homem muito rico poderia pagar. “Príncipe dos judeus” significa que ele era um dos setenta juízes do Sinédrio e, de acordo com Jesus, ele era um professor entre os judeus. Ele disse: “Tu és mestre de Israel, e não sabes isto?”

Finalmente, ele era um fariseu. Existiam cerca de seis mil fariseus. Homens que haviam dedicado toda sua vida para guardar a lei codificada. Eles reconheciam que os primeiros cinco livros do Velho Testamento eram a Palavra inspirada por Deus para o homem. Agora, os escribas tentavam interpretar esses cinco primeiros livros e seus códigos da lei, e isso era chamado de Mishná. Agora, por exemplo, a lei dizia: “Lembra-te do dia do sábado, para o santificar”. Mas no Mishná havia 24 capítulos escritos para qualificar o que isso significava. Agora, Deus disse isso muito simplesmente, apenas “Lembra-te do dia do sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus; não farás nenhuma obra” (Êxodo 20:8-10). Mas eles precisaram de 24 capítulos para constituir o que isso significava e quais eram as suas limitações, o Mishná.

Agora, os fariseus queriam manter todo Mishná, o código da lei, ou as explicações escritas no código da lei. Agora, como se não bastasse a Mishná, eles ainda escreveram o Talmude, que era um comentário sobre o Mishná. E assim as coisas apenas continuavam a expandir mais e mais. Mas o fariseu era quem buscava, e o primeiro propósito da sua vida era guardar o código da lei.

Nicodemos, um fariseu, um príncipe dos judeus;

Este foi ter de noite com Jesus (3:2)

Agora, se alguém pudesse ser salvo pelas obras ou pela lei, esse alguém era Nicodemos. Se alguém pudesse apresentar as suas credencias de justiça diante de

Deus, esse seria um fariseu. Eles passavam a vida inteira tentando manter cada aspecto da santa lei de Deus. Se houvesse justiça através da lei, então sem dúvida os fariseus a teriam alcançado. Se um homem pudesse ser justo diante de Deus pelas suas obras, então certamente os fariseus seriam considerados justos por Deus. Se existia uma pessoa que não precisava nascer de novo, seria um fariseu.

Mas apesar de ser um fariseu, um príncipe dos judeus, uma autoridade entre os judeus, um mestre, ele foi atraído até Jesus, de maneira muito parecida com o jovem rico que foi até Jesus e se prostrou diante dele e disse: “Bom Mestre, o que eu devo fazer para ter vida eterna ou para herdar a vida eterna?” E Jesus respondeu: “Guarde os mandamentos”. E ele disse: “Qual?” E quando Jesus recitou os seis primeiros mandamentos, ele disse: “Tudo isso tenho guardado desde a minha mocidade; que me falta ainda?” Havia a percepção de que apenas guardar a lei não era suficiente. Nicodemos tinha essa mesma percepção: deve existir algo mais! Reconhecendo em Jesus uma qualidade especial, reconhecendo uma missão especial.

e disse-lhe: Rabi, bem sabemos que és Mestre [ou seja, professor], vindo de Deus; (3:2)

Ele reconheceu, embora os outros fariseus não reconheceram, Nicodemos reconheceu a autoridade divina pela qual Jesus falava: “Nós sabemos que Tu és um professor vindo de Deus”,

porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não for com ele. (3:2)

Dessa maneira, ele fez a sua confissão e teve esse reconhecimento que não foi partilhado pelos outros fariseus. Mas mesmo assim, foi um tremendo testemunho para Jesus Cristo. O próprio Jesus chamou os Seus discípulos a crerem por causa do testemunho das Suas obras. Ele disse: “Crede-me que estou no Pai, e o Pai em mim; crede-me, ao menos, por causa das mesmas obras” (João 14:11). Mais uma vez Ele disse: “As mesmas obras que eu faço, testificam de mim” (João 5:36). Nicodemos confessou isso: “Bem sabemos que és Mestre vindo de Deus porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não for com ele”.

Agora, Jesus sabia todas as coisas e Ele sabia o que estava no coração de Nicodemos e Ele sabia com antecedência que no coração dele havia a pergunta: “Como eu posso entrar no reino de Deus?” E assim Jesus foi direto ao assunto que estava no coração de Nicodemos.

Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não

nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. (3:3)

Agora, Jesus no Sermão da Montanha disse aos Seus discípulos: “Se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no reino dos céus” (Mateus 5:20).

Agora, como eu disse, os fariseus passavam a vida inteira tentando guardar o código da lei, não apenas os Dez Mandamentos, mas todo o Mishná, o código da lei pelo qual os Dez Mandamentos eram explicados e amplificados e interpretados. E ainda Jesus disse: “Se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no reino dos céus”. Agora, Ele está dizendo para esse fariseu, uma autoridade entre os judeus: “Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus”.

Disse-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer? Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito. (3:4-6)

Agora, Nicodemos estava interessado em nascer de novo, mas esse processo: “Como pode ser isso? Não há como eu voltar para o ventre da minha mãe e nascer de novo”. E eu não acredito que ele estava bancando o engraçadinho, eu acho que ele apenas estava muito curioso, como quem diz: “O que você quer dizer com nascer de novo?” e então Jesus disse: “Aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus”. Agora, o que Ele quer dizer com “água e Espírito”? Nós sabemos o que é nascer do Espírito. Ao que Ele está se referindo com “nascer da água”? Há aqueles que falam que Jesus está falando sobre o batismo nas águas. A menos que você seja batizado nas águas, você não verá o reino dos céus, e que esse nascer da água é uma referência ao batismo nas águas.

Eu não acredito que Jesus estava se referindo ao batismo nas águas aqui, porque eu acredito que existem pessoas que passaram pelo ritual do batismo nas águas e que não vão ver o reino dos céus. Era apenas um ritual.

Há aqueles que dizem que a água é uma referência à Palavra de Deus. Como Pedro na sua primeira epístola, no capítulo 1, verso 23, disse: “Sendo de novo gerados, não de semente corruptível, mas da incorruptível, pela palavra de Deus”. E assim, nós nascemos de novo da Palavra de Deus. E Jesus disse em João 15: “Vós já estais

limpos, pela palavra que vos tenho falado”. E assim é nascer de novo da Palavra de Deus. E os gigantes da teologia têm as suas posições e há aqueles que defendem isso como batismo nas águas e aqueles que defendem como nascer da Palavra de Deus, e eles escrevem os seus comentários e suas idéias e pensamentos e detonam as idéias um dos outros.

Mas, parece para mim que nascer da água seria uma referência ao nosso nascimento natural, porque o feto está na bolsa d’água sendo protegido, e daí a bolsa se rompe e a criança nasce. Nascer da água se refere ao nascimento natural, porque no contexto Jesus disse: “O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito”. Dessa maneira, Ele está falando sobre dois nascimentos: nascer da água e nascer do Espírito. E que nascer do Espírito se refere ao novo nascimento, o nascimento espiritual que nós temos, ao passo que nascer da água se refere ao nascimento carnal.

Agora, eu não pretendo fazer nenhum dossiê sobre essa posição. Se você quiser acreditar que isso se refere ao batismo nas águas, seja bem-vindo. Se você quiser acreditar que se refere a nascer da Palavra de Deus, seja bem-vindo. E se você quiser acreditar que se refere a nascer da carne, seja bem-vindo também. Você pode assumir qualquer posição que você quiser e isso não vai alterar o seu relacionamento com Deus em nada. Mas existem essas posições teológicas que as pessoas defendem e às vezes se tornam muito agressivas por causa delas, mas eu não vou discutir.

Nós realmente sabemos que o que é nascido da carne é carne. Você nasce apenas uma vez, de maneira natural, da carne. Você não é um filho de Deus por nascer naturalmente. Você é filho de Deus ao nascer espiritualmente, O apóstolo Paulo, falando sobre a vida antes de Cristo disse: “E vos vivificou, estando vós mortos em ofensas e pecados, Em que noutro tempo andastes segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência; Entre os quais todos nós também antes andávamos nos desejos da nossa carne; e éramos por natureza filhos da ira” (Efésios 2:1-3). Não filhos de Deus, mas filhos da ira. É apenas por um novo nascimento que eu me torno um filho de Deus.

Assim, o que é nascido da carne é carne. Uma pessoa, a não ser pelo novo nascimento, vive uma vida dominada pelos seus desejos carnis. O seu corpo reina sobre a sua alma e o seu espírito. Na verdade, o seu espírito está morto. É isso que se torna vivo quando uma pessoa nasce de novo, o nascimento espiritual, ou seja, quando o meu espírito torna à vida. Antes disso, eu estou vivendo na carne e segundo a carne

e por isso eu tenho o que a Bíblia diz “a mente da carne”, que é a morte. A minha principal preocupação é o que eu vou comer, o que eu vou beber, o que eu vou vestir. As minhas necessidades carnis, as necessidades do meu corpo. Essas são as coisas que ocupam a minha mente.

Mas quando uma pessoa nasce do Espírito, aquilo que é nascido do Espírito é Espírito. Então, o espírito é vivificado e começa a dirigir a minha vida, e agora a minha mente é ocupada com as coisas do Espírito, com como eu devo agradar a Deus, na adoração de Deus, no abrir da minha vida e do meu coração para as coisas de Deus e do Seu Espírito, e essas são as coisas que agora dominam a minha mente. A mente dominada pelo Espírito é chamada de mente do Espírito, que é vida, paz e alegria.

Assim, Jesus disse:

Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo. (3:7)

A palavra *necessário*, mais uma vez, é uma daquelas palavras que você deve prestar bastante atenção a ela, porque ali você está indo ao coração do problema quando uma pessoa diz: “É necessário”. Isso é algo que você deve prestar atenção e Ele disse: “É necessário que vocês nasçam de novo”. Não há ninguém que entrará no reino dos céus que não tenha nascido de novo. Ele está falando que se você quiser entrar no reino dos céus, você deve nascer de novo. Você não pode entrar no reino se não nascer de novo. O imperativo divino de Deus para qualquer pessoa que entrará no reino é o nascimento espiritual. Você deve nascer pela segunda vez, nascer do Espírito de Deus.

No primeiro capítulo do evangelho de João, nós lemos: “a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no seu nome; Os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus” (João 1:12-13). Nascido de novo pelo Espírito de Deus.

O vento assopra onde quer, e ouves a sua voz, mas não sabes de onde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito. (3:8)

Existe esse trabalhar misterioso do Espírito de Deus nas nossas vidas e não podemos compreender totalmente ou entendê-lo, nós apenas sabemos. Nós podemos ver os fatos disso. Minha mãe costumava me perguntar quando eu era criança: “Você pode ver o vento?” E eu dizia: “Sim, eu posso ver o vento”. Ela dizia: “Não, você não pode, não”. “Sim, eu posso, eu posso vê-lo. Veja, ele está levando a poeira”. Ela dizia: “Você está vendo os resultados do vento. Você não vê o vento”. Eu posso ver os resultados

do Espírito. Eu creio nisso. Eu sei que o Espírito existe. Eu nunca o vi, mas eu posso ver os Seus efeitos nas vidas daqueles a minha volta, é muito óbvio. E assim são os que nascem do Espírito, existe esse trabalho místico do Espírito de Deus que eu consigo reconhecer, eu posso sentir, eu posso ver essa obra do Espírito de Deus dentro de mim.

Nicodemos respondeu, e disse-lhe: Como pode ser isso? (3:9)

Agora, ele fez duas perguntas. A número um: “Como um homem pode nascer de novo?” e então: “Como pode ser isso?” Jesus não responde imediatamente a pergunta, mas o repreende agora.

Jesus respondeu, e disse-lhe: Tu és mestre de Israel, e não sabes isto? Na verdade, na verdade te digo que nós dizemos o que sabemos, e testificamos o que vimos; e não aceitais o nosso testemunho. Se vos falei de coisas terrestres, e não crestes, como creereis, se vos falar das celestiais? Ora, ninguém subiu ao céu, senão o que desceu do céu, o Filho do homem, que está no céu. (3:10-13)

“Se eu não consigo trazer ao seu entendimento fé nas coisas terrestres, como eu posso elevá-lo a um lugar mais alto? Você é um professor, você deveria saber dessas coisas!” Agora, Jesus então vira-se e responde as perguntas: “Como pode ser isso? Como eu posso nascer de novo” Após repreendê-lo por não crer, não receber o testemunho de Jesus que disse ser isso a verdade.

Ele então disse a Nicodemos:

E, como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado; (3:14)

Aqui Jesus está falando sobre a Sua cruz. Se há uma possibilidade de redenção, se existirá a experiência de nascer de novo, somente pode ser através do Filho do homem sendo crucificado, assim é necessário que o Filho do homem seja levantado. Ele usa um exemplo muito interessante da história dos judeus no velho Testamento, encontrado em Números 21, onde os filhos de Israel, após a sua falha de entrar na terra, e Moisés começou a tomar a rota ao redor em direção a Edom, passando por Moabe e Amom, chegando à terra pelo leste, povo começou a murmurar e reclamar contra Moisés, dizendo: “Por que você nos trouxe ao deserto para que morrêssemos, onde não há pão ou água, e nossas almas detestam esse maná? Nós não suportamos mais isso”.

E a ira do Senhor se acendeu contra o povo de Israel e Deus enviou serpentes ao acampamento de Israel, serpentes venenosas, serpentes mortais. Elas começaram a picar o povo e eles começaram a morrer por causa das picadas. E eles foram até a Moisés dizendo: “Nós pecamos contra ti e contra o Senhor com a nossa murmuração. Ore a Deus por nós para que sejamos libertos dessa praga das serpentes”. E Moisés orou ao Senhor e o Senhor disse a ele para fazer uma serpente de bronze e colocá-la num poste, e levantá-la no meio do acampamento. E sempre que alguém for picado por uma dessas serpentes venenosas, se ele apenas olhar para o poste no meio do acampamento, ele será sarado, ele viverá. E assim Moisés fez uma serpente de bronze, a colocou sobre um poste, e a levantou no meio do acampamento. E aconteceu que qualquer um que fosse picado por uma serpente, quando olhava para a serpente sobre o poste, era sarado, e não morria. Nisso encontramos a base para aquele pequeno símbolo que os médicos usam, a serpente num poste. Mas bronze nas escrituras é sempre um metal que simboliza julgamento e serpente é sempre símbolo do pecado. Assim, a serpente de bronze no poste era um símbolo de que Deus havia julgado os pecados do povo. E ao olharem para ela, eles eram sarados. Eles não morriam.

Agora, esta é uma provisão interessante feita por Deus e pela qual uma vida poderia ser salva. Vocês sabem, não há explicação científica ou física para isso. Era apenas uma promessa de Deus! Provisão de Deus. E Ele disse: “Tudo o que vocês tem que fazer é olhar e então viverão”. Agora, eu posso imaginar que existiam alguns cabeça dura lá em Israel, caídos no chão, tendo convulsões por causa das picadas, quase morrendo. E os seus amigos dizendo: “No meio do acampamento, Moisés colocou um poste com uma serpente de bronze. Apenas olhe para ela e você será curado”. “Não me venha com essa. Isso é ridículo. Isso não faz sentido. Como olhar para isso pode fazer alguma coisa por mim? Você não vê? Eu estou morrendo! Eu preciso de ajuda!” “Tudo bem, mas apenas dê uma olhada!” “Para com isso, como isso vai me ajudar?” E eu posso imaginá-lo discutindo e morrendo ao mesmo tempo porque ele não consegue entender como olhar o ajudaria.

As pessoas são tolas. A menos que elas entendam todos os processos pelos quais Deus está trabalhando, elas não aceitarão ajuda. Eu não posso explicar para você como crer em Jesus pode purificá-lo do seu pecado e fazer com que você nasça de novo e se torne filho de Deus. Tudo o que eu posso dizer é que é assim que acontece. É assim que funciona. É isso que Deus ordenou. Jesus, pendurado sob a cruz, estava

suportando o julgamento de Deus pelos nossos pecados. “Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos” (Isaías 53:6). “Como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado”. E Jesus pendurado lá na cruz, estava lá suportando o julgamento de Deus pelo pecado, morrendo pelos nossos pecados, morrendo em nosso lugar. E da mesma forma que aqueles nos dias de Israel olharam para a serpente e viveram, nós ao olharmos para a cruz com fé e confiar em Jesus, viveremos também. Nós temos vida eterna. E assim, esse é um paralelo muito interessante, um simbolismo que Deus estabeleceu.

Como um homem pode nascer de novo? Como isso pode ser? Isso é o resultado de simplesmente acreditar em Jesus Cristo.

Para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. (3:15)

As provisões de Deus nos são dadas pela fé. Como o vento, você pode ver os efeitos, você pode ver os resultados e sentir os efeitos. Embora seja um mistério, você não pode dizer de onde ele vem ou para onde ele vai, assim é o homem nascido do Espírito. O processo é do Espírito de Deus. Nós não podemos compreendê-lo completamente, apenas sabemos que Ele existe.

Como um homem pode nascer de novo? Como isso pode ser?

Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. (3:16)

Mais uma vez, a chave é crer em Jesus. Isso é o que Deus requer daqueles que querem nascer de novo. Você nasce de novo quando, pela fé, crê em Jesus Cristo, que Ele suportou o julgamento de Deus pelos seus pecados ao morrer sobre a cruz, e assim o recebe em sua vida. Você então nasce de novo do Espírito de Deus e se torna uma nova criatura em Jesus Cristo, um filho de Deus, um filho do Rei. Acreditar nele é a chave.

Então Jesus continuou a declarar para Nicodemos:

Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele. (3:17)

Eu não sei por que nós sempre imaginamos Cristo nos condenando. Bem, eu acho que é porque somos sempre culpados. Mas sempre estamos pensando nele nesse papel “condenador”. “Você está fazendo isso de novo!” E nós sempre pensamos nele com

essa atitude de condenação. Mas o apóstolo Paulo fez a uma pergunta retórica em Romanos 8: “Quem é que condena?” E então ele responde: “Não é Jesus! Pois Ele morreu por nós, mas ressuscitou e está à direita de Deus intercedendo por nós”. Deus não o mandou para condenar o mundo. Jesus não veio para lhe condenar. Ele veio para lhe salvar. “Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele”. Ele não precisa vir para condenar, porque o mundo já está condenado.

Agora,

Quem crê nele não é condenado; (3:18)

Você ouviu isso? Você acredita nisso? “Quem crê nele não é condenado”. Que mensagem gloriosa de Deus para nós! Isso deve estremecer até a sua alma! “Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus” (Romanos 8:1). Não é isso que o texto diz? Você crê nisso? Por que é que nós sempre estamos nos condenando? Por que é que nós sempre estamos nos sentindo derrotados e desanimados, quando agora não há mais condenação para aqueles que estão em Cristo Jesus? Pois quem crê nele não é condenado.

mas quem não crê já está condenado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus. (3:18)

Qual é o Seu nome? Yeshua, o Senhor é a salvação. Jesus veio para salvar. É isso que o Seu nome implica. “E dará à luz um filho e chamarás o seu nome Yeshua; porque ele salvará o seu povo dos seus pecados” (Mateus 1:21). Ele não veio para condenar, Ele veio para salvar. O Seu nome indica a Sua missão. Jesus a declarou claramente. Ele disse: “Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido” (Lucas 19:10). Agora, “quem não crê já está condenado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus”.

E qual é a condenação?

E a condenação é esta: Que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más. Porque todo aquele que faz o mal odeia a luz, e não vem para a luz, para que as suas obras não sejam reprovadas. Mas quem pratica a verdade vem para a luz, a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque são feitas em Deus. (3:19-21)

Qual é a condenação? Que o homem não virá para luz.

Agora, que Deus não permita, mas se você for no futuro, se você estiver junto com aquela multidão de Apocalipse 20, diante do grande trono branco do julgamento de Deus, e os livros são abertos, e você deverá ser julgado pelas coisas escritas nos livros, e quando o seu nome for finalmente chamado e você se apresentar diante de Deus nu, aberto, e Deus abre os livros e a acusação é feita contra você, haverá apenas uma acusação. Não vai haver uma lista com cada mentira que você contou, ou tudo o que roubou ou todo mal pensamento, ação, obra, que você já fez. Haverá apenas uma acusação: a sua falha de não ter ido a Jesus Cristo. Ele disse: “Eu sou a luz do mundo”. A luz veio para o mundo, mas os homens não vão para a luz, e é por isso que eles estão condenados. “Quem não crê já está condenado”. Você não precisa que Jesus lhe condene, você já está condenado. Ele não veio para condenar você, você já está condenado. Ele não precisa fazer isso. Você já está condenado. Mas agora, o problema não é tanto o mal que você tem praticado, mas a sua rejeição da providência, a única provisão que Deus criou pela qual os homens pudessem vir a Ele. Pela qual os homens possa ter o perdão dos seus pecados. Assim, haverá apenas uma acusação contra o homem.

Jesus disse que quando o Espírito Santo viesse, Ele convenceria o mundo do pecado, e da justiça e do juízo. “Do pecado, porque não crêem em mim” João 16:9). Você vê, esse é o único pecado que vai condenar a sua alma. Qualquer outra coisa que você tenha feito é perdoada. Cristo morreu pelos pecados do mundo. Deus colocou sobre Ele a iniquidade de nos todos. A Sua morte satisfez Deus completamente pelos pecados de toda a humanidade. Há apenas uma acusação que Deus fará contra o homem, que é o seu fracasso de vir para a luz, a sua falha em receber a providência de Deus.

Depois disto foi Jesus com os seus discípulos para a terra da Judéia; (3:22)

Assim, ele foram para a área ao redor de Jerusalém.

e estava ali com eles, e batizava. (3:22)

Parece aqui que os discípulos de Jesus estavam nesse tempo começando a batizar pessoas.

Ora, João batizava também em Enom, junto a Salim, porque havia ali muitas águas; e vinham ali, e eram batizados. Porque ainda João não tinha sido lançado na prisão. Houve então uma questão entre os discípulos de João e os judeus acerca da purificação. E foram ter com João, e disseram-lhe: Rabi, aquele que estava contigo

além do Jordão, do qual tu deste testemunho, está batizando, e todos vão ter com ele. (3:23-26)

Assim, eles vieram a João dizendo: “Aquele sobre quem você testemunhou, que você chamou de ‘Cordeiro de Deus e tudo mais’, Ele está batizando agora e todo mundo está indo até Ele.

João respondeu, e disse: O homem não pode receber coisa alguma, se não lhe for dada do céu. Vós mesmos me sois testemunhas de que disse: Eu não sou o Cristo, mas sou enviado adiante dele. Aquele que tem a esposa é o esposo; mas o amigo do esposo, que lhe assiste e o ouve, alegra-se muito com a voz do esposo. Assim, pois, já este meu gozo está cumprido. É necessário que ele cresça e que eu diminua. (3:27-30)

Que linda a humildade de João ao ficar no lugar correto. Ele disse: “Vocês são testemunhas que eu testifiquei dele. Agora, veja, Ele é o noivo e eu sou apenas o padrinho. É o noivo que toma a esposa. Mas o Seu padrinho se alegra quando o ouve. E por isso, eu me alegro por causa da voz do noivo e a minha alegria é completa”. Como? Por trazer glória e honra a Jesus. “Porque é necessário que ele cresça e que eu diminua”.

Aquele que vem de cima é sobre todos; aquele que vem da terra é da terra e fala da terra. Aquele que vem do céu é sobre todos. E aquilo que ele viu e ouviu isso testifica; e ninguém aceita o seu testemunho. (3:31-32)

Isso foi praticamente o que Jesus disse a Nicodemos. “Ninguém subiu ao céu, senão o que desceu do céu, o Filho do homem, que está no céu. Se vos falei de coisas terrestres, e não crestes, como creereis, se vos falar das celestiais?” Aqui ele fala sobre Jesus descendo do céu, mas ninguém está recebendo o Seu testemunho.

Aquele que aceitou o seu testemunho, esse confirmou que Deus é verdadeiro. (3:33)

Quando você recebe o testemunho de Jesus Cristo, há um tipo de selo, um carimbo no seu coração você sabe que é verdade. O Espírito de Deus testifica no meu coração sobre a verdade de Deus. Existem coisas que eu simplesmente sei que são verdadeiras. Você diz: “Como você sabe que são verdadeiras?” Eu apenas que são verdadeiras. Há esse selo, o Espírito apenas testifica a verdade. E você apenas sabe. É um saber intuitivo.

Porque aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus; pois não lhe dá Deus o Espírito por medida [ou seja, dá sem limitações]. (3:34)

Mas a plenitude do Espírito habita em Jesus Cristo, não de maneira limitada, mas completa, cheia.

O Pai ama o Filho, e todas as coisas entregou nas suas mãos. Aquele que crê no Filho tem a vida eterna; mas aquele que não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus sobre ele permanece. (3:35-36)

E esse é o último testemunho de João Batista sobre Jesus Cristo. “Aquele que crê no Filho tem a vida eterna; mas aquele que não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus sobre ele permanece”.

Capítulo 4

E quando o Senhor entendeu que os fariseus tinham ouvido que Jesus fazia e batizava mais discípulos do que João (Ainda que Jesus mesmo não batizava, mas os seus discípulos), (4:1-2)

Agora isso pode querer dizer duas coisas. Jesus não batizava, mas sim os Seus discípulos, ou Ele somente batizou os Seus discípulos, ou Ele não batizou ninguém mesmo, eram apenas os seus discípulos que estavam batizando. Assim, você tem uma escolha. Mas quando Jesus ouviu que os fariseus tinham ouvido essas coisas,

Deixou a Judéia, (4:3)

Os fariseus tinham ouvido que Ele batizava mais do que João, e por causa disso Ele deixou a Judéia, essa área próxima a Jerusalém, onde a maioria dos fariseus ficavam.

e foi outra vez para a Galiléia. (4:3)

Da Judéia para a Galiléia.

E era-lhe necessário passar por Samaria.(4:4)

Porque a Samaria fica entre a Judéia, Jerusalém e Galiléia. A área de Samaria fica entre as duas, na região central do país.

Foi, pois, a uma cidade de Samaria, chamada Sicar, junto da herdade que Jacó tinha dado a seu filho José. E estava ali a fonte de Jacó. Jesus, pois, cansado do caminho, assentou-se assim junto da fonte. Era isto quase à hora sexta [meio-dia]. Veio uma mulher de Samaria tirar água. Disse-lhe Jesus: Dá-me de beber. Porque os seus discípulos tinham ido à cidade comprar comida. Disse-lhe, pois, a mulher samaritana: Como, sendo tu judeu, me pedes de beber a mim, que sou mulher samaritana? (porque

os judeus não se comunicam com os samaritanos). Jesus respondeu, e disse-lhe: Se tu conheceras o dom de Deus, e quem é o que te diz: Dá-me de beber, tu lhe pedirias, e ele te daria água viva. Disse-lhe a mulher: Senhor, tu não tens com que a tirar, e o poço é fundo; onde, pois, tens a água viva? És tu maior do que o nosso pai Jacó, que nos deu o poço, bebendo ele próprio dele, e os seus filhos, e o seu gado? Jesus respondeu, e disse-lhe: Qualquer que beber desta água tornará a ter sede; Mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede, porque a água que eu lhe der se fará nele uma fonte de água que salte para a vida eterna. Disse-lhe a mulher: Senhor, dá-me dessa água, para que não mais tenha sede, e não venha aqui tirá-la. (4:5-15)

Agora, até esse ponto, essa mulher tem sido meio atrevida com Jesus, meio que ousada demais. Ela não é uma mulher muito correta. Na verdade, ela é uma personagem com baixa moral. Ela era provavelmente bem conhecida em Sicar por causa do seu passado nada ilustre. Ela tinha uma má reputação. Ela era provavelmente conhecida como namoradeira e disponível. E provavelmente daquele tipo que é bonita aos olhos do mundo, e capaz de lidar com homens muito bem, daquele tipo que pensa que cada homem é um novo desafio. Dessa maneira, quando ela vem tirar água e viu essa pessoa sentada lá, e Ele disse para ela? “Você pode me dar água?”, ao invés dela simplesmente dar água para Ele sem dizer nada, ela tinha que abrir a porta e perguntar: “Como assim você está me pedindo água? Você é judeu e eu sou samaritana, e nós não deveríamos ter nenhum contato”. E Jesus disse: “Se você conhecesse o dom de Deus e quem é que está lhe pedindo água, você estaria pedindo a Ele o que beber”.

Agora, eu tenho certeza de que os motivos dela em falar com Jesus nesse momento são bem diferentes dos dele. Mas ela continuou dizendo: “Por que eu lhe pediria algo para beber? Esse poço é bem fundo e você não tem nada com que tirar água dele. De onde você vai tirar essa água viva? Você é maior que Jacó, que nos deu esse poço?” Jesus disse para ela: “Quem bebe dessa água fica com sede de novo”.

Quando Jesus está conversando com essa mulher sobre água, sobre água viva, ela não entendeu sobre o que Ele estava falando, da mesma maneira, eu tenho certeza que Nicodemos não compreendeu completamente o que Jesus estava falando quando Ele disse no começo: “Você tem que nascer de novo”. Ele tinha essa imagem mental dele voltando para o ventre da sua mãe. Jesus mais uma vez estava falando sobre coisas espirituais e ela estava pensando somente no campo material. Mas Jesus disse a ela: “Se você beber da água espiritual, da água viva, você nunca mais terá sede”. “Eu

gostaria de beber dessa água, porque assim eu não teria que vir aqui para beber água de novo, eu não teria mais sede”.

Agora, essa declaração de que “quem bebe dessa água terá sede de novo” é uma referência àquela água do poço. Indo mais adiante, Jesus, falando sobre sede, não se referiu sobre a sede orgânica, mas sobre a espiritual. O homem é um ser trino: ele é corpo, mente e espírito. E existem sedes físicas, existem sedes emocionais e uma sede espiritual. Jesus disse a mulher: “Se você beber dessa água, você vai ter sede de novo”. Isso pode ser dito sobre toda e qualquer experiência física que você possa ter, buscar ou encontrar.

Sempre têm aqueles que sentem: “Se eu apenas pudesse...”, e você mesmo complete a frase, “... então eu ficaria feliz e satisfeito”. Como você preencheu a sua frase? “Se eu apenas tivesse, ‘espaço’, eu ficaria feliz e feliz!” Parece que as pessoas estão sempre estabelecendo metas ou algo que se sintam assim: “Se eu conseguisse alcançar isso, se eu pudesse conseguir aquilo, se eu apenas tivesse, então eu estaria satisfeito. Eu não teria mais sede!” Jesus disse, “Não mesmo! Você bebe dessa água e logo está com sede de novo”.

Agora, você deve ser capaz de concordar com isso na sua própria cabeça, porque certamente no passado, você já estabeleceu metas que você pensava: “Se eu tivesse uma bicicleta nova eu não ia querer mais nada enquanto eu vivesse”. Eu sei porque eu já cobicei um bicicleta. E eu pensava: “Se eu tivesse essa bicicleta, eu seria a pessoa mais feliz do mundo, eu não ia querer mais nada enquanto eu vivesse”. E eu ganhei a bicicleta. Mas não demorou muito para eu pensar: “Se eu tivesse aquele velocímetro nessa bicicleta, eu não ia querer mais nada”. E depois, eu estava falando: “Puxa, se eu tivesse um farol com gerador para a minha bicicleta, eu não ia querer mais nada”. Assim, existem aqueles objetivos que eu consegui alcançar, mas sabe de uma coisa? Eu tive sede de novo. Eles não me satisfizeram por completo. Como Jesus disse: “Quem bebe dessa água tem sede de novo”. E isso tem sido verdade na minha vida, pois eu conquistei objetivos que eu havia estabelecido e eu pensava: “Ai se eu tivesse”, e então eu conseguia, mas não me satisfazia. Eu ficava com sede de novo. Mas Jesus disse: “Se você beber da água que lhe der, você nunca mais terá sede. Será como uma fonte jorrando dentro de você”. A mulher disse: “Senhor, eu quero um pouco dessa água”.

Disse-lhe Jesus: Vai, chama o teu marido, e vem cá. A mulher respondeu, e disse: Não tenho marido. (4:16-17)

“Eu estou disponível”.

Disse-lhe Jesus: Disseste bem: Não tenho marido; Porque tiveste cinco maridos, e o que agora tens não é teu marido; isto disseste com verdade. Disse-lhe a mulher: Senhor, vejo que és profeta. (4:17-19)

Agora, perceba a completa mudança de atitude. Ela deixou de ser aquela mulher que estava tentando flertar. A sua máscara caiu. Vocês sabem que muitas pessoas estão por aí usando máscaras. Elas têm uma imagem exterior agradável e esperta. “Eu posso me virar sozinho, eu sei como sair daqui, eu não preciso de ajuda, eu já tenho sob controle”. Mas quando a máscara é removida, o que resta é uma grande sede e uma grande carência, e essa sede e essa carência que o homem tem é por Deus. Todas as pessoas sentem isso. Não importa quem sejam. Você pode tentar fingir que você não precisa de Deus. “Isso é para pessoas fracas! Eu não preciso submeter a minha vida a Deus. Eu não preciso de Deus, eu posso me virar sozinho, eu posso vencer sozinho na vida. A batalha é para os fortes e eu sou forte. Eu não preciso de ajuda”. E você pode colocar uma máscara bem dura, bem impressionante, mas bem no fundo o coração de cada pessoa está clamando por Deus. Não importa que “tipo” você esteja fazendo. E quando Jesus arrancou a máscara dela, quando de repente ela percebeu que ela não estava enganando-o: “Ele está olhando bem dentro de mim. Ele sabe a verdade sobre mim. Eu não estou conseguindo enganar ele”. A máscara caiu. O seu espírito estava aberto, nu, revelado, e ela sabia disso. E assim, de repente, toda aquela atitude e reação foram mudadas. E qual foi a pergunta dela?

Nossos pais adoraram neste monte, e vós dizeis que é em Jerusalém o lugar onde se deve adorar. (4:20)

A questão era: “Onde eu encontro Deus? Nossos pais diziam que encontramos Deus neste monte, vocês dizem que encontram Deus em Jerusalém. Onde eu posso encontrar a Deus?” E bem lá no fundo de cada ser humano há uma questão que nos assombra: “Onde eu posso encontrar a Deus?” Porque todos nós precisamos de Deus, não importa que tipo de máscaras nós mostramos para os outros. Bem lá no fundo todos nós precisamos de Deus, e há esse clamor nos nossos corações: “Onde eu posso encontrar Deus?” E assim toda a atitude dessa mulher samaritana mudou: “Senhor, eu vejo que Tu és profeta”.

“Nossos pais dizem que devemos adorar a Deus nessas montanhas”, que é o Monte Gerizim, que fica em Samaria. Montanhas sob as quais as tribos de Israel chegaram ao

topo e declararam as bênçãos de Deus quando vieram para a terra, que é o oposto do Monte Ebal, onde as maldições eram proferidas.

E assim, os samaritanos, aquelas pessoas que habitaram a província do norte depois do cativeiro na Síria, aqueles que não foram aceitos no judaísmo quando os judeus retornaram do cativeiro na Babilônia, porque não puderam provar a pureza da sua linhagem, que tinham se casado com pessoas que haviam sido trazidas para a terra pelos sírios, eles foram chamados de samaritanos. E porque eles não eram permitidos pelos judeus de entrar em Jerusalém para ajudar com o templo ou para entrar na adoração lá, eles começaram a estabelecer o seu próprio centro de adoração no Monte Gerizim, realizando os seus próprios sacrifícios, criando uma separação entre judeus e samaritanos, não tendo contato entre si. E eles começaram a dizer que era no Monte Gerizim que Abraão ofereceu Isaque. E eles também afirmam que no Monte Gerizim, Salomão tinha construído o templo, que esse era o lugar para adorar a Deus. E eles desencorajavam os samaritanos de ir para Jerusalém para adorar a Deus. Deus é encontrado nessa montanha, Deus é adorado nessa montanha.

Agora, até os dias de hoje, os samaritanos e, é claro, eles definham bastante, existem apenas 700 samaritanos hoje no mundo. E eles estão próximos da extinção, por causa da procriação consanguínea, muitos deles estão meio que beirando a loucura, porque eles não se casam fora da sua comunidade, e assim os casamentos são próximos demais e não há a infusão de sangue de fora, e assim você tem esse estado de bobeira acontecendo entre eles agora. E eles estão rumando rapidamente à extinção. Mas até hoje, eles ainda oferecem cordeiro como sacrifício em Gerizim. Eles ainda afirmam, esses samaritanos que sobraram, que Gerizim é o lugar onde os homens encontram a Deus. Mas basicamente a sua pergunta era: "Onde eu posso encontrar a Deus?" e essa é a pergunta que queima no coração de cada ser humano.

Disse-lhe Jesus: Mulher, crê-me que a hora vem, em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai. (4:21)

E então Ele disse algo muito revelador.

Vós adorais o que não sabeis; (4:22)

Como isso é verdade para tantas pessoas hoje. Eles realmente não sabem o que estão adorando. Ele disse:

nós adoramos o que sabemos porque a salvação vem dos judeus. Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade;

porque o Pai procura a tais que assim o adorem. Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade. (4:22-24)

Onde encontramos a Deus? Ele está em qualquer lugar que você esteja. Ele nos rodeia. Deus não está isolado em um lugar, e nem você pode encontrá-lo. Frequentemente cometemos esse erro em nossas mentes de tentar localizar a Deus. Como é glorioso nos reunir na presença de Deus na igreja. Bem, isso é verdade num sentido, mas ainda, em outro sentido, Deus não habita no templo. Deus habita o seu carro enquanto você está dirigindo para a igreja. Deus habita na sua casa enquanto você está gritando para os seus filhos se prontarem para a igreja, porque eles estão se arrumando bem devagar. Nós precisamos nos tornar mais conscientes da presença de Deus onde quer que estejamos. Deus é espírito; eu estou rodeado por Ele. “Porque nele vivemos, e nos movemos, e existimos” (Atos 17:28). E você não pode localizar a Deus... em Gerizim ou Jerusalém, ou em qualquer outra localidade. Ele não habita lá mais do que em qualquer outro lugar. Deus habita nos corações e nas vidas dos Seus filhos, e Ele está em volta de todos nós. “Nele vivemos, nos movemos e existimos”. Deus é espírito, e se você quer adorá-lo, você deve adorá-lo em espírito. Devemos adorá-lo em espírito e em verdade.

A mulher disse-lhe: Eu sei que o Messias (que se chama o Cristo) vem (4:25)

A palavra “Cristo” é uma palavra grega. É a tradução para o grego da palavra hebraica “Messias”. E assim temos a palavra grega “Cristo”, que vem da palavra “Messias”. Assim, João aponta para isso nesse verso. “Eu sei que o Messias vem”, que em grego é chamado de Cristo.

quando ele vier, nos anunciará tudo. Jesus disse-lhe: Eu o sou, eu que falo contigo. (4:25-26)

Você pode imaginar o que ela sentiu naquele momento? “Eu estava flertando com Ele?!” “Eu o sou, eu que falo contigo”.

E nisto vieram os seus discípulos, e maravilharam-se de que estivesse falando com uma mulher; todavia nenhum lhe disse: Que perguntas? ou: Por que falas com ela? Deixou, pois, a mulher o seu cântaro, e foi à cidade, e disse àqueles homens: (4:27-28)

As mulheres provavelmente não falavam com ela.

Vinde, vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito. Porventura não é este o Cristo? Saíram, pois, da cidade, e foram ter com ele. E entretanto os seus discípulos

Ihe rogaram, dizendo: Rabi, come. Ele, porém, lhes disse: Uma comida tenho para comer, que vós não conheceis. Então os discípulos diziam uns aos outros: Trouxe-lhe, porventura, alguém algo de comer? Jesus disse-lhes: A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou, e realizar a sua obra. (4:29-34)

Interessante, a frase “realizar a sua obra”. A obra da redenção não havia sido consumada ainda. Mais tarde, sobre a cruz, Jesus iria dizer: “Está consumado”. Mas a obra da redenção de Deus ainda não estava completa. E assim, “Eu não vim para fazer a minha vontade, mas para fazer a vontade daquele que me enviou”. Jesus era um homem com uma missão, enviado pelo Pai para terminar a Sua obra, a obra da redenção da humanidade.

E então Ele disse:

Não dizeis vós que ainda há quatro meses até que venha a ceifa? Eis que eu vos digo: Levantai os vossos olhos, e vede as terras, (4:35)

Agora, a essa altura, os homens de Siquém estavam vindo dos campo até o poço onde Jesus estava. E muitos deles usavam esses turbantes brancos e quando você olhava para os campos, você via esses turbantes brancos, descendo da cidade em direção ao poço. E Jesus disse aos Seus discípulos: “Não digam que em quatro meses a colheita estará madura. Olhem para as terras agora mesmo”.

já estão brancas para a ceifa. (4:35)

Almas famintas por Deus. Onde você pode encontrar Deus?

E o que ceifa recebe galardão, e ajunta fruto para a vida eterna; para que, assim o que semeia como o que ceifa, ambos se regozijem. Porque nisto é verdadeiro o ditado, que um é o que semeia, e outro o que ceifa. (4:36-37)

Paulo disse: “Um planta, outro rega, mas é Deus quem dá o crescimento”.

Eu vos enviei a ceifar onde vós não trabalhastes; outros trabalharam, e vós entrastes no seu trabalho. E muitos dos samaritanos daquela cidade creram nele, pela palavra da mulher, que testificou: Disse-me tudo quanto tenho feito. Indo, pois, ter com ele os samaritanos, rogaram-lhe que ficasse com eles; e ficou ali dois dias. E muitos mais creram nele, por causa da sua palavra. E diziam à mulher: Já não é pelo teu dito que nós cremos; porque nós mesmos o temos ouvido, e sabemos que este é verdadeiramente o Cristo, o Salvador do mundo. E dois dias depois partiu dali, e foi para a Galiléia. Porque Jesus mesmo testificou que um profeta não tem honra na sua

própria pátria. Chegando, pois, à Galiléia, os galileus o receberam, vistas todas as coisas que fizera em Jerusalém, no dia da festa; porque também eles tinham ido à festa. Segunda vez foi Jesus a Caná da Galiléia, (4:38-46)

Agora, Caná era uma vila bem pequena lá no vale, quando se está vindo de Nazaré, lá no topo da colina, você chega nesse pequeno vale e Caná fica lá nesse vale, que fica na estrada que vai de Nazaré para o Mar da Galiléia até Caná. E assim, Jesus foi a Caná da Galiléia.

onde da água fizera vinho. E havia ali um nobre, cujo filho estava enfermo em Cafarnaum. (4:46)

Agora, Cafarnaum ficava pelo menos a 32 quilômetros de Caná.

Ouvindo este que Jesus vinha da Judéia para a Galiléia, foi ter com ele, e rogou-lhe que descesse, e curasse o seu filho, porque já estava à morte [já estava para morrer]. (4:47)

Ele estava pedindo para Jesus descer de Caná até Cafarnaum, 32 quilômetros, para curar o seu filho. É claro, se você tem um filho que está morrendo e você é o pai, você vai estar desesperado. Você faria o seu melhor se você soubesse que existe um homem que pode ajudar o seu filho.

Então Jesus lhe disse: Se não virdes sinais e milagres, não creereis. Disse-lhe o nobre: Senhor, desce, antes que meu filho morra. Disse-lhe Jesus: Vai, o teu filho vive. E o homem creu na palavra que Jesus lhe disse, e partiu. (4:48-50)

Ele creu tanto na palavra que ele nem mesmo foi para casa. Ele simplesmente creu nela, porque no dia seguinte,

E descendo ele logo, saíram-lhe ao encontro os seus servos, e lhe anunciaram, dizendo: O teu filho vive. Perguntou-lhes, pois, a que hora se achara melhor. E disseram-lhe: Ontem às sete horas [ou seja, à uma da tarde] a febre o deixou. Entendeu, pois, o pai que era aquela hora a mesma em que Jesus lhe disse: O teu filho vive; (4:51-53)

Agora, perceba que, se era uma hora da tarde e se estivesse ainda realmente preocupado com o seu filho, ele teria partido para Cafarnaum e provavelmente conseguiria chegar lá à noite se você fosse rapidamente. Mas ele não estava mais preocupado. Ele creu na palavra de Jesus. E então o pai ficou sabendo que aquela foi a mesma hora em que Jesus disse pra ele: “O seu filho vive”.

e creu ele, e toda a sua casa. (4:53)

Naquele momento que Jesus disse isso, e ele acreditou e assim aconteceu.

e creu ele, e toda a sua casa. Jesus fez este segundo milagre [em Caná], quando ia da Judéia para a Galiléia. (4:53-54)

Agora, no capítulo 5, nós deixaremos a Galiléia e voltaremos para Jerusalém, e para o tanque de Betesda, e os acontecimentos de lá. João concentra a maior parte do seu evangelho no ministério de Jesus ao redor de Jerusalém. Ele fala pouco sobre o Seu ministério na Galiléia, onde os outros evangelhos se concentram mais. Assim, João não nos deixa ficar por mais tempo na Galiléia, mas nos leva de volta para Jerusalém, para o banquete dos judeus em Jerusalém. E assim, nós começaremos esse novo capítulo na semana que vem, ao continuarmos pelos capítulos 5 e 6 na próxima semana, do evangelho segundo João.

Que o Senhor esteja com vocês e os abençoe e os mantenha no Seu amor, e que a sua vida seja enriquecida diariamente ao estudar a Palavra e ao adorar a Deus em espírito e em verdade. Pois Deus está buscando pessoas assim para o adorar. Que a sua vida em Cristo cresça, seja enriquecida e se desenvolva cada vez mais, dia após dia, para que você alcance a plenitude que Deus quer que você experimente, a plenitude da Sua graça e do seu amor para com você através de Jesus, o nosso Senhor. Assim, que o Senhor abençoe vocês e os guarde, os fortaleça e os guie, e lhes dê uma semana linda, andando no Espírito e no amor de Jesus Cristo.